

RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO CLÍNICO

COITO, Jéssica; MARTINELLI, Maxemino Luiz

RESUMO

O estágio realizado na UNOESC Videira, proporcionou uma valiosa oportunidade para vivenciar e aprender sobre a atuação do psicólogo em um contexto da psicologia na clínica. Durante o estágio clínico, o estudante de psicologia tem como principal foco de atuação a compreensão e intervenção nos diversos fenômenos psicológicos. A atuação do psicólogo neste contexto visa promover o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes, utilizando técnicas e abordagens terapêuticas que visam o desenvolvimento pessoal e a resolução de problemas emocionais e comportamentais. Ao refletir sobre a experiência, destaca-se a importância de vivenciar experiências práticas durante a formação acadêmica para a consolidação de conhecimentos e habilidades essenciais para a atuação profissional.

O Estágio Clínico supervisionado I, de abordagem psicanalítica, está sendo realizado a fim de cumprir com um dos requisitos para formação no Curso de Psicologia, relação teoria e prática, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. O estágio está sendo realizado no Serviços de Psicologia, projeto de extensão pertencente a Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus (UNOESC) – Videira. É importante salientar que este estágio se dará em dois momentos, o primeiro momento teve iniciado no mês de fevereiro de 2024 e que será finalizado no final do mês de junho de 2024, e o segundo

momento no segundo semestre, de agosto de 2024 entre o mês de dezembro de 2024. O Serviço de Psicologia, foi fundado em fevereiro de 2019. Conforme instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, estes devem prever a instalação de um serviço com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, de forma congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e as demandas de serviço psicológico da comunidade na qual está inserido, diferentes práticas em diferentes cenários. O espaço compõe quatro salas de atendimento adultos e duas salas de atendimento infantil e ludo terapia, uma sala de recepção, com cadeiras, uma sala de espera, uma sala de coordenação, e uma sala de aula, também dois banheiros (um feminino e um masculino). O Serviço de Psicologia presta atendimento psicológico para a comunidade em geral do município de Videira e cidades em torno. Cabe destacar que o estágio clínico é uma etapa fundamental na formação do estudante de psicologia, onde ele tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, lidando diretamente com analisandos em diferentes contextos de atendimento em saúde mental. Durante o estágio clínico, o estudante de psicologia tem como principal foco de atuação a compreensão e intervenção nos diversos fenômenos psicológicos, como transtornos mentais, crises emocionais, conflitos familiares, questões de relacionamento, entre outros. É importante ressaltar que a atuação do psicólogo nesse contexto visa promover o bem-estar e a qualidade de vida dos analisandos, utilizando técnicas e abordagens terapêuticas que visam o desenvolvimento pessoal e a resolução de problemas emocionais e comportamentais. Dentre as possibilidades de intervenção presentes na literatura, destacam-se a abordagem da psicanálise. Cada abordagem possui suas próprias técnicas e estratégias terapêuticas, sendo importante que o psicólogo esteja em constante formação e atualização para escolher a intervenção mais adequada para cada analisando e contexto. Além disso, o estudante de psicologia clínico deve estar atento às questões éticas e legais relacionadas ao seu trabalho, garantindo o sigilo e a privacidade dos analisandos, bem como respeitando

suas crenças e valores. É essencial que o psicólogo mantenha uma postura empática, acolhedora e livre de julgamentos, criando um ambiente terapêutico seguro e confiável para que o analisando possa se expressar livremente. A atuação do psicólogo na clínica de psicologia na abordagem psicanalítica envolve a realização de sessões terapêuticas regularmente com os analisandos, utilizando técnicas e conceitos da psicanálise. O psicanalista trabalha principalmente com a análise do inconsciente do analisando, buscando compreender os processos mentais e emocionais que influenciam seu comportamento e sua forma de lidar com os problemas. Por meio da escuta atenta e da interpretação dos conteúdos latentes que emergem durante as sessões, o psicólogo ajuda o analisando a se tornar consciente de seus conflitos internos e a encontrar formas saudáveis de lidar com eles. Além disso, o psicólogo psicanalista também pode utilizar técnicas como a associação livre, a análise dos sonhos e a transferência para investigar as questões emocionais e os padrões de pensamento do analisando. Por fim, é importante ressaltar que a atuação do psicólogo na abordagem psicanalítica requer uma formação sólida e contínua, bem como um constante processo de reflexão e supervisão clínica para garantir a qualidade do atendimento e o bem-estar dos analisandos. As intervenções terapêuticas na psicanálise têm como objetivo auxiliar o analisando a compreender e elaborar seus conflitos emocionais, promovendo um processo de autoconhecimento e transformação pessoal. Na compreensão lacaniana, discute-se a importância das intervenções do analista durante o processo terapêutico, enfatizando a necessidade de se romper com padrões estabelecidos e abrir espaço para novas interpretações e entendimentos. Ele também destaca a importância da transferência e da contra-transferência na relação entre analista e analisando, e como esses elementos podem influenciar as intervenções realizadas durante as sessões de análise. Lacan aborda as intervenções como um instrumento fundamental para promover a transformação e o crescimento do analisando, permitindo que ele possa se confrontar com suas próprias questões e elaborar novos significados para suas experiências. Por meio das intervenções terapêuticas, o psicanalista ajuda o analisando a acessar seu

inconsciente, identificar padrões de pensamento e comportamento que estejam influenciando negativamente sua vida e a desenvolver novas formas de lidar com suas emoções e conflitos internos. Além disso, as intervenções terapêuticas na psicanálise também auxiliam o analisando a construir novas significações para suas experiências passadas e presentes, possibilitando a elaboração de questões não resolvidas e a busca por novas formas de viver com mais bem-estar e equilíbrio emocional. Durante o meu estágio na clínica de psicologia, o foco principal foi a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica. Um dos casos que acompanhei foi de um analisando lutando contra a dependência química. Ao investigar a dependência química, a psicanálise procura examinar as origens psicológicas do problema, como traumas, conflitos internos, questões emocionais e problemas de autoestima. Esses aspectos são essenciais para entender as causas por trás do comportamento autodestrutivo do analisando e apoiá-lo em sua jornada de autoconhecimento e transformação.

Além disso, a psicanálise busca analisar a relação do analisando com a substância de forma mais abrangente, considerando o contexto social, cultural e familiar em que ele está inserido. A terapia psicanalítica pode ajudar o analisando a reconhecer e enfrentar seus conflitos internos de maneira mais profunda, possibilitando a desconstrução de padrões de comportamento prejudiciais e a construção de uma identidade mais saudável e autêntica. Dentro do contexto específico do estágio, o papel do psicólogo é atuar como um profissional que promove o bem-estar emocional e o psicológico dos indivíduos atendidos, por meio de avaliação, diagnóstico, intervenção e acompanhamento terapêutico. O psicólogo também pode atuar na prevenção de doenças mentais e no desenvolvimento de estratégias para a melhoria da qualidade de vida. As responsabilidades do psicólogo durante o estágio incluem a realização de atendimentos individuais e em grupo, elaboração de planos de intervenção, aplicação de técnicas terapêuticas, orientação e aconselhamento, escuta ativa, colaboração com a equipe multidisciplinar, participação em reuniões clínicas, elaboração de relatórios e registros de evolução dos analisandos, entre outras atividades. Na psicanálise,

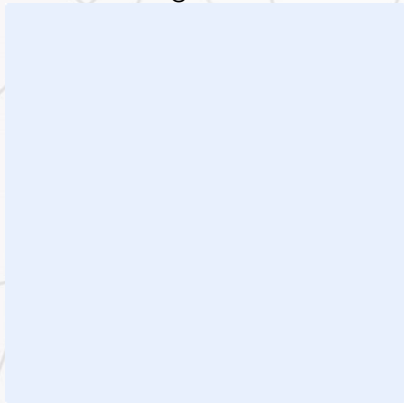
algumas intervenções e abordagens podem ser destacadas: A escuta atenta e empática (capacidade de ouvir o analisando de forma empática e sem julgamentos é essencial para estabelecer uma relação terapêutica eficaz: a Análise do inconsciente (a psicanálise busca acessar os conteúdos inconscientes do analisando, auxiliando-o a compreender seus desejos, conflitos e traumas que podem estar influenciando seu comportamento); a Transferência e contratransferência (o analista deve estar atento às dinâmicas de transferência e contratransferência que surgem durante o processo terapêutico, utilizando esses elementos como ferramentas de compreensão e intervenção); e a Interpretação dos sonhos (a análise dos sonhos pode proporcionar insights valiosos sobre o mundo interno do analisando, permitindo uma compreensão mais profunda de seus processos psíquicos). Essas são algumas das abordagens e intervenções da psicanálise que podem ser relevantes para o contexto do estágio, contribuindo para uma atuação terapêutica mais eficaz e assertiva. Durante o estágio, as principais atividades realizadas foram atendimentos clínicos a analisandos, supervisão de casos, participação das orientações e elaboração de relatórios e registros de atendimentos. As atividades podem ser analisadas em termos da importância do setting terapêutico, da relação terapêutica, da transferência e da escuta clínica. Na psicanálise, o setting terapêutico é um elemento fundamental para o desenvolvimento do processo terapêutico, definindo o espaço, a frequência e a duração das sessões. A relação terapêutica é o ponto central do trabalho clínico em psicanálise, sendo necessário estabelecer um vínculo de confiança e respeito mútuo entre terapeuta e analisando. A transferência, por sua vez, é um fenômeno psíquico que ocorre no processo terapêutico, no qual o analisando projeta no terapeuta sentimentos e emoções relacionados a figuras significativas de seu passado. Por fim, a escuta clínica é uma habilidade fundamental do terapeuta em psicanálise, que consiste em acolher e interpretar os conteúdos trazidos pelo analisando, buscando compreender seu funcionamento psíquico e suas dinâmicas inconscientes. A partir dessas perspectivas da psicanálise, as atividades realizadas durante o estágio podem ser compreendidas como oportunidades para o

desenvolvimento de um trabalho clínico que valoriza a escuta, a interpretação e a reflexão sobre os processos inconscientes do analisando. Além disso, o estágio proporciona um espaço para a vivência e a reflexão sobre a relação terapêutica, a transferência e a contratransferência, elementos essenciais para a prática clínica em psicanálise. Dessa forma, as atividades realizadas durante o estágio podem ser analisadas à luz dos fundamentos teóricos da psicanálise, contribuindo para a formação e o aprimoramento do estagiário como terapeuta psicanalítico. Durante o estágio na clínica, algumas atividades específicas que realizei incluíram: Realização de entrevistas com os analisandos para entender melhor suas queixas e problemas psicológicos; Participação em discussões de casos clínicos com o orientador; Realização de intervenções terapêuticas baseadas na abordagem psicanalítica, como interpretações, análise de transferência e contratransferência, e exploração dos conteúdos inconscientes presentes no discurso dos analisandos; Análise das defesas emocionais: auxilia para que o analisando consiga identificar as defesas emocionais que ele utiliza para evitar lidar com determinadas emoções, auxiliando-o a compreender como essas defesas impactam seu bem-estar emocional; Análise dos padrões emocionais recorrentes: através da análise da história de vida do analisando, o estagiário de psicologia, pode auxiliar o analisando a identificar padrões emocionais recorrentes em sua vida e a compreender como esses padrões estão relacionados a seus conflitos emocionais atuais; e Autoconhecimento e autocuidado: o intuito é auxiliar o analisando no desenvolvimento de autoconhecimento e autocuidado, incentivando-o a reconhecer e expressar suas emoções de forma saudável, auxiliando-o a lidar com emoções desafiadoras e promovendo o bem-estar emocional do analisando. As experiências práticas me proporcionaram insights valiosos e reflexões críticas sobre a complexidade e a responsabilidade envolvidas no trabalho clínico em psicologia. Percebi a importância de integrar o conhecimento teórico com a experiência prática para desenvolver habilidades clínicas sólidas e proporcionar um atendimento terapêutico eficaz e ético aos analisandos. Durante o estágio clínico na área da psicologia, pude vivenciar uma série de

RELATO DE CASO

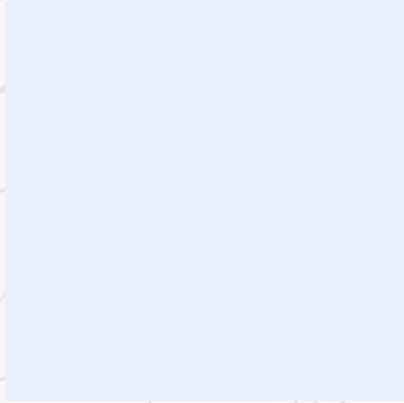
aprendizados significativos que contribuíram para minha formação profissional. Foi fundamental aprender a estabelecer uma relação de confiança e empatia, o que permitiu um trabalho mais eficaz e significativo. Pude desenvolver minhas habilidades de escuta ativa e empatia, sendo capaz de compreender melhor as necessidades e demandas dos analisandos. Aprendi a lidar com situações desafiadoras, como crises emocionais e traumas, de forma mais assertiva e segura, buscando sempre as melhores estratégias de intervenção.

Imagens relacionadas
Título da imagem



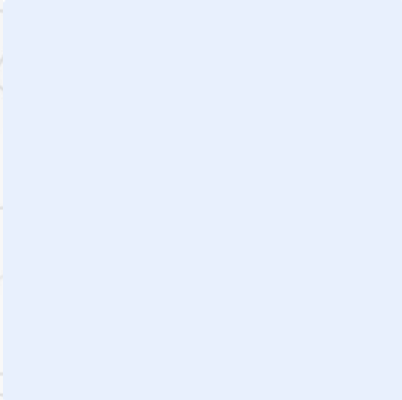
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



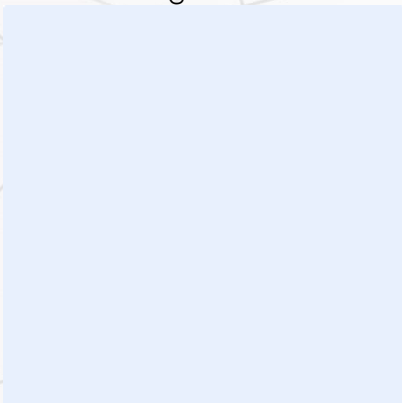
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



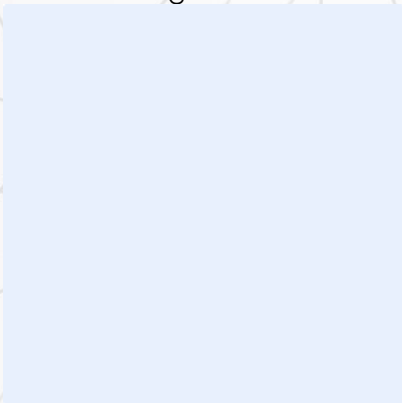
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



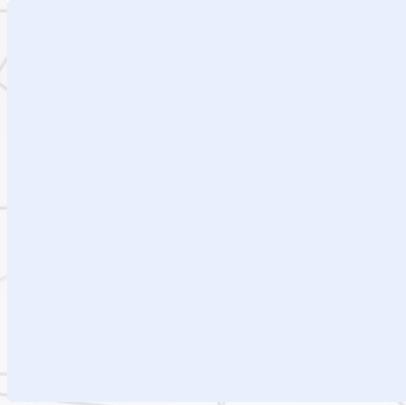
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem